



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - MESTRADO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais de Ética	Código: DFL4059
Professor: Alexander Gonçalves	Carga horária: 30 h/a
Área de concentração: Filosofia	Créditos: 2
Linha de Pesquisa: Estética e filosofia social	Nível: Mestrado
1. EMENTA	
Eleição e análise de um ou mais dos principais temas nos quais se consolida a reflexão ética no discurso filosófico ocidental: a metaética (conceituação e fundamentação filosófica); a ética normativa (deontologismo, consequencialismo, ética das virtudes, contratualismo) e a ética aplicada (bioética, Meio ambiente e Direitos humanos).	
2. PROGRAMA	
Propomos investigar o desenvolvimento da filosofia moral de Nietzsche em seus escritos de maturidade, com especial atenção à obra <i>Genealogia da moral</i>. Partiremos da crítica nietzschiana aos genealogistas ingleses e à sua concepção da “origem” (<i>Ursprung</i>) dos valores morais, a fim de examinar de que modo o filósofo se afasta dos pressupostos naturalistas e positivistas característicos de seus escritos intermediários para desenvolver uma reflexão centrada no problema do valor, a qual culmina na formulação de seu método genealógico. A partir dessa análise, realizaremos uma introdução aos principais temas abordados em cada uma das dissertações de <i>Genealogia da moral</i>. Para tanto, trabalharemos os seguintes tópicos: 1 – Introdução ao tema: problema; fontes; lugar no corpus nietzschiano; 2 – Um projeto de naturalização da moral? A crítica aos genealogistas ingleses; 3 – A dupla origem e bem e mal; 4 – Moralidade e ressentimento; 5 – Moralidade dos costumes e “indivíduo soberano”; 6 – Culpa e má consciência; 7 – Ideais ascéticos.	
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Básica: NIETZSCHE, Friedrich. <i>Humano, demasiado humano v. I</i>. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. _____. <i>Humano, demasiado humano II</i>. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. _____. <i>Aurora</i>. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. _____. <i>Genealogia da moral</i>. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. _____. (1992). <i>Além do bem e do mal</i>. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras. _____. (1999). <i>Obras incompletas</i>. Tradução Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Editora Nova Cultural. (Os Pensadores) _____. (2010). <i>Fragmentos Póstumos (1882-1885)</i>. Traducción Diego Sánchez Meca h Jesús Conill. Madri: Tecnos. (Volumen III). _____. (2008b). <i>Fragmentos Póstumos (1885-1889)</i>. Traducción Juan Luis Vermal y Juan B. LLinares. Madri: Tecnos. (Volumen IV).	

Complementar:

- Assoun, Paul-Laurent. (1989). *Freud e Nietzsche, semelhanças e dessemelhanças*. São Paulo: Brasiliense.
- Foucault, Michel. Microfísica do poder. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- Freud, Sigmund. (2010). *O mal-estar na civilização*. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras.
- Kehl, Maria Rita. (2020). *Ressentimento*. São Paulo: Boitempo.
- Leiter, Brian. (2019). "Quem é o 'indivíduo soberano'? Nietzsche sobre a liberdade". *Estudos Nietzsche*. Espírito Santo, v.10, n.1, p. 69-90.
- _____. On morality. New York: Routledge, 2002.
- _____. O naturalismo de Nietzsche reconsiderado. *Cadernos Nietzsche*, São Paulo, v. 1, n. 29, pp. 77-126, 2011.
- _____. (2017). "A teoria nietzschiana da vontade". *Cadernos Nietzsche*. Guarulhos/Porto Seguro, v.38, n.3, p. 17-49.
- Lupo, Luca. (2019). "Diante da Lei" A "moralidade do costume" entre Nietzsche e Kant. *Cadernos Nietzsche*. Guarulhos/Porto Seguro, v.40, n.3, p. 35-53.
- Marton, Scarlett. (1990) *Das forças cósmicas aos valores humanos*. São Paulo: Editora Brasiliense.
- _____. (2012). *Nietzsche: a transvaloração de todos os valores*. São Paulo: Moderna.
- Müller-Lauter, Wolfgang. (1997). *A doutrina da vontade de poder em Nietzsche*. Trad. Oswaldo Giacóia. São Paulo: ANNABLUME.
- PASCHOAL, Antônio Edmilson. (2011). Da polissemia dos conceitos de "ressentimento" e "má-consciência". *Aurora*. Curitiba, v.23, n. 32, p.201-221.
- Schneewind, J.B. (1998). *The invention of autonomy*. Cambridge: Cambridge University Press.
- RÉE, Paul. As origens dos sentimentos morais. Trad. André Itaparica e Clademir Araudi. São Paulo: Editora UNIFESP, 2018.
- SCHACHT, Richard. O naturalismo de Nietzsche. *Cadernos Nietzsche*, São Paulo, v.1, n. 29, pp. 35-75, 2011.

4. CRITERIOS DE AVALIAÇÃO:

No mínimo 1 atividade escrita. O prazo para entrega das notas é estabelecido no calendário acadêmico, podendo ser antecipado por solicitação justificada.

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO